



**PROVA PARA O CARGO DE ENFERMEIRO DO PSF**

**PORTUGUÊS**

Leia o texto adiante transcrito e, em seguida, responda às questões a ele referentes:

**A cor de Lampião**

Lampião usava óculos escuros com aro de ouro para esconder um defeito no olho direito, machucado quando ele era ainda jovem por um galho de árvore – o que facilitou sua identificação quando foi morto em Angicos. Os que o viram em diversos momentos da vida o descrevem como um indivíduo magro, bem-proporcionado, de estatura mediana, pernas muito finas, que andava um pouco curvado devido ao seu equipamento (cujo peso era de cerca de quarenta quilos). Mancava um pouco por causa de um ferimento de bala em uma das pernas. Tinha rosto anguloso, com queixo pontiagudo, ótima dentadura, nariz afilado, cabelos muito lisos, fartos e pretos e a pele moreno-escuro. Suas mãos eram longas, magras e nodosas, com unhas escuras e grossas como garras, aspecto que devia ser notável, pois foi destacado por mais de uma testemunha. Como os banhos eram escassos, ele e seus cabras costumavam usar muito perfume para compensar o mau cheiro. Daí resultava que, por onde passavam, deixavam um odor característico, que ficou conhecido como marca registrada do cangaço.

Segundo Otacílio Macedo, o jornalista que o entrevistou em 1926, em Juazeiro do Norte, para o jornal *O Ceará* (17/3/1926), Lampião era o mais escuro do bando, sua cor chegava “perto do negro”. Curiosamente ele tinha grande preconceito contra negros em geral, que considerava a “imagem do cão”. No começo de sua carreira em Pernambuco, quando ainda estava no bando de Sebastião Pereira, disse que não entrava na polícia porque não queria obedecer às ordens dos negros. Ao que Sebastião teria lhe perguntado: “Mas, compadre Virgulino, tu também não és preto?”

Durante a visita a Juazeiro, cortou o cabelo e mandou fazer roupas novas para ele e seu bando. Assim, nas fotografias tiradas na ocasião, aparece de cabelos curtos, usando calças de grosso algodão azul e paletó escuro listrado. Não ostenta o chapéu típico dos cangaceiros, com enfeites na aba virada para cima, tendo preferido ser fotografado com um modelo de feltro simples. Como alçado, no entanto, leva as tradicionais alpercatas de couro dos vaqueiros. Ao redor do pescoço, usa um lenço preso por um anel de

brilhante. Nos dedos, outros seis anéis de pedras preciosas – um rubi, um topázio, uma esmeralda e três diamantes.

Em fotos posteriores, aparece de cabelos longos, com o chapéu tradicional enfeitado de várias moedas e medalhas, usando roupas comuns sobre as quais, no entanto, se sobrepõem os acessórios que lhe davam uma aparência impressionante. Deles, a cartucheira tirada a tiracolo era a que mais chamava atenção: tinha dois palmos de largura, duas fileiras de botões de ouro e prata e quatro de cartuchos com capacidade para carregar quatrocentas balas. Andava sempre armado com um rifle, uma pistola e um punhal de 55 centímetros no cinto. Nunca errava o tiro e sabia enfiar o punhal na carne atrás da clavícula, atingindo diretamente os órgãos vitais. Ganhou o apelido Lampião ainda no começo da carreira e sobre a origem do mesmo existem algumas versões. No entanto, todas elas são alusivas à sua rapidez de atirar. Em uma das histórias que então se contava, dizia-se que, durante um tiroteio, “sua espingarda não deixou de ter clarão, tal qual um lampião”.

Lampião pagava bem aos que o serviam e era implacável contra os que se recusavam a ajudá-lo. Se pedia alguma coisa emprestada, podia-se ter certeza de que devolveria. Desejava ser conhecido como um homem de palavra. Não era um grande consumidor de bebidas alcoólicas, mas, quando bebia, dava preferências às mais requintadas, como o conhaque. Desconfiado, temendo tentativas de envenenamento, fazia sempre com que a comida que lhe era oferecida fosse antes provada por outros. Não falava aos membros do bando sobre o que conversava com os coiteiros e com os coronéis com quem mantinha ligações; e montou um sistema tão intrincado com o recebimento da munição que mesmo os seus cabras mais próximos não sabiam quem eram os fornecedores. Na entrevista concedida em Juazeiro em 1926, disse ter “bons amigos por toda parte”, que o mantinham avisado sobre a movimentação da polícia. Mas merece destaque o trecho em que declara manter “um excelente serviço de espionagem, dispendioso embora, mas utilíssimo”.

Quem entrava no bando recebia logo um apelido dado por Lampião, que preferia nomes tirados de lugares, pássaros, animais e forças da natureza, como: Quixadá, Sabiá, Jararaca, Corisco. Era fácil fazer amizade com ele, pois, fora das situações em que adotava uma atitude de grande pompa e seriedade, como nas entrevistas, gostava de festas, de dançar ao som de sanfona e de

distribuir cachaça em abundância. Entre uma ação e outra, o bando descansava, caçava e jogava cartas. Seu modo de comandar fazia do cangaço um ambiente amigável e tornava o bando um grupo leal e coeso. No acampamento, alimentados à base da modesta dieta de carne-seca ou cabrito assado, farinha e rapadura, a bebida era farta e o clima animado. Sempre que possível havia música e, na falta de mulheres, que só passaram a integrar o bando depois de 1930, os homens dançavam uns com os outros.

Os assaltos e visitas às cidades, quando bem-sucedidos, eram seguidos de grandes farras em que os membros do grupo que tinham algum talento cantavam e tocavam, fazendo os típicos desafios da tradição cultural sertaneja. Lampião também fazia seus versos e consta que seriam de sua autoria muitos que circularam no sertão, relativos às suas aventuras. Seria ele o autor da popularíssima canção "Mulher rendeira", verdadeiro hino de guerra do bando, que costumava cantá-lo quando invadia as cidades.

Embora Lampião tivesse pouca cultura e usasse um linguajar rude, falava bem, sem se perturbar, ouvia atentamente e era cortês. Tinha plena consciência da própria importância e ficava francamente lisonjeado com a admiração que despertava no povo. Gostava de ler ou de ouvir alguém ler jornais e revistas do Rio de Janeiro e de São Paulo, principalmente para saber da repercussão de suas façanhas. Inteligente, articulado, organizado, astuto, hábil nos trabalhos manuais, tendendo para a discrição e os hábitos elegantes, em outras circunstâncias talvez Lampião tivesse usado suas grandes capacidades para fazer algo de útil à sociedade. Mas no mundo do sertão as opções para um jovem de família modesta como a dele não eram muito variadas, e as possibilidades de ascensão social remotíssimas. Então, de alguma forma, pode-se dizer que ele foi um produto de seu meio.

LUSTOSA, Isabel. De olho em Lampião: violência e esperteza /coordenação Lilia Moritz Schwarz e Lúcia Garcia. – São Paulo: Claro Enigma, 2011.

1. O texto é, predominantemente:

- a) narrativo
- b) descritivo
- c) dissertativo
- d) conotativo
- e) fantástico

2. De acordo com o texto, Lampião era:

- a) um ladrão que desafiava a polícia apenas para demonstrar a sua força.
- b) um espião a serviço de outros países.
- c) um subversivo inconformado com a ordem social vigente em seu tempo.
- d) um tipo humano resultante da dialética dos fenômenos sociais em que se inseriu.
- e) um líder que protagonizava, essencialmente, ações guerrilheiras.

3. Assinale a opção que traz a palavra que melhor traduz as relações estabelecidas entre Lampião e os grandes fazendeiros de seu tempo:

- a) cumplicidade
- b) truculência
- c) desprezo
- d) indiferença
- e) traição

4. Qual a repercussão que as ações de Lampião geravam no centro-sul do Brasil?

- a) de distorção
- b) de entusiasmo
- c) pouquíssima repercussão
- d) impacto considerável
- e) nenhuma

5. Marque a opção que traz um dos traços da personalidade de Lampião, destacado no texto:

- a) senso de justiça
- b) covardia
- c) vaidade
- d) precipitação
- e) fracasso

6. Como na questão anterior, aponte um adjetivo que denota outra marca da personalidade de Lampião, sublinhada no texto:

- a) estrategista
- b) piedoso
- c) negligente
- d) arrogante
- e) dissimulado

A passagem abaixo servirá de base para as próximas **questões 07 e 08:**

"Lampião pagava bem aos que o serviam e era implacável contra os que se recusavam a ajudá-lo. Se pedia alguma coisa emprestada, podia-se ter certeza de que devolveria."

7. A primeira sentença da estrutura apresenta um(a):

- a) denotação
- b) conotação
- c) paronímia
- d) sinonímia
- e) antonímia

8. A segunda sentença da estrutura apresenta segmentos que dispõem uma relação de:

- a) adição
- b) concessão
- c) condição
- d) finalidade
- e) conformidade

9. Considerando o conteúdo do texto em sua totalidade, podemos afirmar que ele é, essencialmente:

- a) literário
- b) histórico
- c) jornalístico
- d) científico
- e) técnico

10. Sobre o título do texto é **CORRETO** afirmar o seguinte:

- a) Há pulverização significativa nos elementos coesivos do texto.
- b) A coesão contida no título provoca inconsistência na base textual.
- c) A coesão textual se dispersa pela incongruência do título em relação ao texto.
- d) Há notória coerência entre o título e a textualidade.
- e) A base argumentativa do texto é prejudicada pela discrepância imposta pelo título.

11. Lampião geralmente ordenava que outra pessoa provasse antes a comida, por qual razão?

- a) Por necessidade de aguçar o apetite.
- b) Por considerar essa uma atitude cultural digna de um bom cangaceiro.
- c) Por imposição dos costumes de etiqueta de seu tempo.
- d) Por mera cortesia para com outrem.
- e) Por receio de que a comida estivesse envenenada.

12. Uma das maiores características de Lampião, de acordo com o texto, é:

- a) astúcia
- b) despreparo
- c) timidez
- d) pusilanimidade
- e) empolgação

13. Assinale a opção **CORRETA**, de acordo com o texto:

- a) Os coiteiros eram, em sua totalidade, da inteira confiança de Lampião.
- b) Lampião mantinha segredo em relação à origem do fornecimento das armas e munições que recebia.
- c) Lampião organizava festas nos refúgios para manter a disciplina entre os seus cabras.
- d) Os jornalistas eram perseguidos por Lampião, porque publicavam matérias inverídicas sobre o cangaço.
- e) Para Lampião, o importante era desafiar a polícia e a justiça, com o intuito exclusivo de demonstrar ousadia e destemor.

14. De acordo com as regras vigentes no sistema ortográfico da língua portuguesa, a palavra **Lampião** contém:

- a) um hiato, apenas
- b) um ditongo nasal, apenas
- c) um tritongo
- d) um hiato e um ditongo nasal
- e) um hiato e um ditongo oral

15. A palavra **machucado**, presente no texto, traz um(a):

- a) tritongo
- b) encontro vocálico
- c) dígrafo
- d) trissílabo
- e) acento gráfico oculto

### **ESPECÍFICA**

16. A notificação compulsória de doenças, agravos e eventos em saúde é obrigatória:

- a) aos responsáveis por estabelecimentos de saúde, contanto que sejam públicos.
- b) apenas aos médicos e enfermeiros.
- c) a todos os profissionais de saúde.
- d) aos responsáveis por organizações de ensino, apenas quando se tratar de instituição privada.
- e) exclusivamente aos laboratórios de saúde pública.

17. Em relação aos componentes do "processo de enfermagem", é correto afirmar:

- a) o diagnóstico de enfermagem é uma etapa importante do processo, sendo construído, exclusivamente, a partir da observação do enfermeiro.
- b) o enfermeiro deve iniciar o processo pela avaliação do paciente, pois a avaliação levará ao diagnóstico de enfermagem.
- c) o histórico é a coleta sistemática dos dados, por isso deve ser a última etapa do processo.
- d) o diagnóstico de enfermagem deriva-se da evolução do paciente.
- e) o plano para estabelecer o cuidado de enfermagem é a primeira parte do processo, pois determinará o que pode ser feito com o paciente.

18. Na admissão da parturiente, durante o exame obstétrico, a enfermeira deve estar atenta às seguintes intercorrências:

- a) sangramento vaginal, contração uterina rítmica e agitação psicomotora.
- b) alteração da frequência cardíaca fetal, fome e sede.
- c) hipertensão arterial, sangramento vaginal abundante e alteração da frequência cardíaca fetal.
- d) sangramento vaginal abundante, presença de linha nigrans e cloasma gravídico.
- e) hipertensão arterial, contração uterina rítmica e respiração eupneica.

19. No caso de infração ao que está estabelecido no artigo 106 do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem – “Zelar pelos preceitos éticos e legais da profissão nas diferentes formas de divulgação” –, a penalidade prevista é:

- a) advertência verbal.
- b) advertência verbal ou multa.
- c) multa.
- d) multa ou censura.
- e) suspensão do exercício profissional.

20. Assinale a alternativa correta quanto à forma de conservação da vacina anti-rábica:

- a) Em temperatura de 8° a +10°C na primeira instância da cadeia de frio.
- b) Em temperatura de 5° a +18°C na primeira e segunda instância da cadeia de frio.
- c) Em temperatura ambiente em todas as instâncias da cadeia de frio.
- d) Em temperatura de +2° a +8°C em todas as instâncias da cadeia de frio.
- e) Em temperatura ambiente na primeira instância da cadeia de frio.

21. Alguns dos sinais que indicam complicação do aumento acentuado da Pressão Intracraniana são:

- a) diminuição do fluxo sanguíneo cerebral, anasarca e *diabetes mellitus*.
- b) aumento do fluxo sanguíneo cerebral, depleção das reservas de dopamina e rapidez ao falar.
- c) degeneração da via dopaminérgica nigroestriada, retenção gástrica e urinária.
- d) herniação do tronco cerebral, *diabetes insipidus* e síndrome da secreção inadequada do hormônio antidiurético.
- e) edema cerebral, com aumento do fluxo sanguíneo cerebral, hiperatividade e perambulação à noite.

22. O aumento do número de casos de mulheres contaminadas pelo H.P.V. é preocupante por ser uma doença sexualmente transmissível relacionada diretamente com o surgimento de:

- a) epicondilite necrosante.
- b) mioma.
- c) sarcoma de Kaposi.
- d) fibrossarcoma neural.
- e) câncer no colo do útero.

23. O Programa Saúde da Família (PSF) foi implantado no Brasil por volta de 1998. Sobre este programa, considere as afirmativas a seguir:

- I. É uma estratégia que prioriza as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde dos indivíduos da família, do recém-nascido ao idoso, sadios ou doentes, de forma integral e contínua.
- II. A Unidade da Saúde da Família atua com base nos princípios de integralidade, substitutivo, hierarquizado, territorializado, adscrição de clientela e equipe multiprofissional.
- III. Uma Unidade de Saúde da Família pode atuar com uma ou mais equipes, dependendo da concentração de famílias do território de sua abrangência.
- IV. Cada equipe do PSF deve estar preparada para identificar todos os problemas e todas as situações de risco aos quais a população está exposta, elaborando somente entre os profissionais da equipe um plano para enfrentar os determinantes do processo saúde-doença.

Assinale a alternativa que contém todas as afirmativas corretas:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) II, III e IV.

24. Os sintomas da doença de Parkinson ocorrem devido a alterações nos níveis de:

- a) endoglicosídeo.
- b) dopamina.
- c) histamina.
- d) substância colinérgica.
- e) corticotrofina.

25. O alimento ideal e exclusivo para a criança nos primeiros seis meses de idade é o leite materno. Para o sucesso do aleitamento materno, algumas orientações técnicas são importantes de serem fornecidas para a nutriz de infante de dois meses, como:

- a) para a boa "pega", o lábio inferior da boca da criança deverá estar voltado para fora.
- b) para a boa "pega", a criança deverá abocanhar o mamilo.
- c) oferecer chá adoçado nos intervalos entre as mamadas.
- d) amamentar em média de três em três horas.
- e) hidratar a mama com creme antes e após as mamadas.

26. A anticoncepção de emergência é um uso alternativo da anticoncepção hormonal oral para evitar uma gravidez depois da relação sexual. É correto afirmar que:

- a) o uso deverá ser no máximo até 72 horas após a relação sexual desprotegida para a sua maior eficácia.
- b) atua basicamente no endométrio favorecendo a contração.
- c) o anticoncepcional hormonal oral indicado deverá ser administrado em uma única dose.
- d) esse método de anticoncepção não deverá ser iniciado nos primeiros 4 dias do ciclo menstrual.
- e) esse método de anticoncepção não é indicado para adolescentes devido à alta concentração de hormônios.

27. A hipertensão arterial é uma doença praticamente assintomática e sua identificação se faz através da medida da pressão arterial sistólica (PAS) e pressão arterial diastólica (PAD). Os valores considerados para se classificar a hipertensão são:

- a) PAS igual ou maior que 120 mmHg e PAD igual ou maior que 80 mmHg.
- b) PAS igual ou maior que 130 mmHg e PAD igual ou maior que 90 mmHg.
- c) PAS igual ou maior que 140 mmHg e PAD igual ou maior que 80 mmHg.
- d) PAS igual ou maior que 140 mmHg e PAD igual ou maior que 90 mmHg.
- e) PAS igual ou maior que 140 mmHg e PAD igual ou maior que 100 mmHg.

28. O soro antiofídico, o leite materno e a vacinação conferem, respectivamente, imunidade:

- a) passiva, ativa e ativa.
- b) ativa, ativa e ativa.
- c) passiva, passiva e ativa.
- d) ativa, ativa e passiva.
- e) ativa, passiva e ativa.

29. A fim de preservar a integridade e a durabilidade de instrumentais metálicos e de materiais utilizados na assistência ventilatória, os meios adequados de esterilização são, Respectivamente:

- a) óxido de etileno e estufa.
- b) autoclave e ácido peracético.
- c) estufa e ácido peracético.
- d) autoclave e óxido de etileno.
- e) óxido de etileno e ácido peracético.

30. São formas da Hanseníase:

- a) Indeterminada, Virchowiana, tuberculóide.
- b) Virchowiana, tuberculóide, diforma.
- c) Tricocefaliase, Virchowiana, tuberculóide.
- d) Indeterminada, tuberculóide, diforma.
- e) Indeterminada, Virchowiana, tuberculóide, diforma.

31. São objetivos da Sonda Nasogástrica, exceto:

- a) Facilitar o acesso a cavidade gástrica, permitindo tratamento como administração de alimentos e medicamentos.
- b) Evitar sangramento nos casos de varizes esofagianas.
- c) Drenagem de conteúdo gástrico.
- d) Em casos de obstrução intestinal ou pós-cirurgia (íleo paralítico), prevenindo ou aliviando náusea, vômitos ou distensão.
- e) Diagnóstica, pela análise do conteúdo gástrico.

32. Segundo o Programa de Controle de Infecção Hospitalar do Ministério da Saúde, infecção hospitalar é definida como:

- a) a infecção de recém-nascidos associadas com bolsa rota superior a 24 (vinte e quatro) horas.
- b) aquela constatada ou em incubação no ato de admissão do paciente, desde que não relacionada com internação anterior no mesmo hospital.
- c) aquela adquirida após a admissão do paciente, que se manifeste durante a internação ou após a alta, quando puder ser relacionada com a internação ou procedimentos hospitalares.
- d) a infecção que está associada com complicação ou extensão da infecção já presente na admissão, a menos que haja troca de microorganismos com sinais ou sintomas fortemente sugestivos da aquisição de nova infecção.
- e) a infecção em recém-nascido, cuja aquisição por via transplacentária é conhecida ou foi comprovada e que se tornou evidente logo após o nascimento (exemplo: herpes simples, toxoplasmose, rubéola, citomegalovirose, sífilis e AIDS).

33. A vacina BCG deve ser administrada o mais breve possível, preferencialmente após o nascimento. Porém, nos prematuros com menos de 36 semanas, deve-se administrar a vacina após:
- Completar 28 dias de vida e atingir 2 Kg.
  - Completar 1 mês de vida e atingir 2 Kg.
  - Completar 1 mês de vida e atingir 3 Kg.
  - Completar 2 meses de vida e atingir 3 Kg.
  - Completar 1 mês de vida e atingir 2.500 Kg.
34. São sinais e sintomas característicos da reação anafilática:
- prurido generalizado; dispneia.
  - aumento da pressão arterial; palidez.
  - pulso amplamente palpável; urticária.
  - dor em membros inferiores; congestão nasal.
  - polifagia; angioedema.
35. Segundo o Calendário Básico de Vacinação da Criança, definido pelo Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde, aos 4 anos, a criança deve receber a segunda dose de qual vacina:
- Tríplice viral (SCR).
  - Meningocócica C(conjugada).
  - Febre amarela.
  - Tetraivalente (DTP + Hib).
  - Hepatite B.
36. Patologia causada pela deficiência de surfactante no pulmão do prematuro, caracterizada por desconforto respiratório progressivo, taquipnéia, tiragem intercostal e gemido expiratório, é:
- Asfixia perinatal
  - Encefalopatia hipóxico-isquêmica
  - Displasia broncopulmonar
  - Doença da membrana hialina.
  - Hipertensão pulmonar persistente do recém nascido.
37. De acordo com o Ministério da Saúde (2010), na publicação intitulada "*Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso*", a alternativa que indica uma complicação do paciente com dengue é:
- alterações neurológicas que incluem tremores, espasmos e convulsões
  - problemas no sistema urinário associados à insuficiência renal crônica
  - diarreia, vômitos, dores na nuca e nevralgia do trigêmeo
  - instabilidade hemodinâmica com hipotensão arterial, taquisfigmia e choque
  - plaquetopenia, tromboembolismo e acidente vascular cerebral
38. Ao se analisar a composição do leite, distinguem-se tipos de leite que se apresentam com características bioquímicas diferentes e adequadas a cada determinado período da vida da criança. Segundo o Ministério da Saúde, no manual "*Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher*", o leite humano produzido entre o 7º e 15º dia após o parto, cujo volume e composição variam no decorrer dos dias, permanecendo com volume médio de 500ml/dia, é denominado:
- leite de transição
  - leite maduro
  - leite de pré-termo
  - colostro
  - leite de pós-termo
39. Na assistência de enfermagem ao paciente em situação de urgência e emergência, o enfermeiro deve realizar a avaliação neurológica, utilizando a Escala de Glasgow. Acerca dessa escala, é correto afirmar:
- serve para avaliar os movimentos músculo-esquelético do paciente.
  - são utilizados estímulos verbais, dolorosos e hídricos para avaliação.
  - sua pontuação varia de 0 a 15, sendo grave de 0 a 5, moderado e 6 a 10 e leve de 11 a 15.
  - avalia o estado neurológico do paciente, considerando a abertura ocular, resposta motora e resposta verbal.
  - avalia o estado neurológico do paciente, considerando a abertura ocular, resposta do MMSS e resposta não verbal.
40. As Diretrizes da American Heart Association sobre Ressuscitação Cardiopulmonar e Atendimento Cardiovascular de Emergência (2010) recomendam atualmente a seguinte sequência de procedimentos de sobrevivência básica de vida:
- B-A-C (respiração, via aérea, compressões torácicas) em pessoas de todas as idades.
  - A-B-C (via aérea, respiração, compressões torácicas) em pessoas de todas as idades.
  - C-A-B (compressões torácicas, via aérea, respiração) em adultos, crianças e bebês (excluindo-se recém-nascidos).
  - A-B-C (via aérea, respiração, compressões torácicas) para crianças, bebês e recém-nascidos e C-A-B (compressões torácicas, via aérea, respiração) para adultos.
  - A-B-C (via aérea, respiração, compressões torácicas) somente em adultos; e C-A-B (compressões torácicas, via aérea, respiração) para crianças, bebês e recém-nascidos.